

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER



Introdução

No dia 1º de Julho de 1643, reuniu-se na Abadia de Westminster pelo período de 5 anos e meio, um Sínodo de teólogos calvinistas que é considerada a mais notável assembléia protestante de todos os tempos, não só pelos membros dela participantes, como também pelo trabalho por ela produzido - A Confissão de Fé, os Catecismos Maior e o Breve, o Diretório de Culto Público a Deus, a Forma de Governo de Igreja e Ordenação e um Saltério. Os três primeiros documentos possuem valores inestimáveis para a igreja protestante desde seu surgimento, pois resumem as principais doutrinas bíblicas de forma clara e precisa. Alguns certamente se arvorarão em acrescentar que são homens de um livro só - a Bíblia. Estes tais se esquecem que estão desprezando o Espírito Santo e suas operações ao longo da história, pois Ele atua sobre os homens, em especial os seus ministros esclarecendo-lhes a mente para que compreendam as Escrituras Sagradas para ensiná-las ao Seu povo, e tanto mais em períodos peculiares como o foram o da Reforma Protestante e o dos Puritanos. Não queremos dizer com isto que trata-se de uma regra de fé e prática. Não! Nossa única regra é a Bíblia. Mas se não desprezamos (e fazemos muito bem nisto) a pregação de um único homem, como por exemplo o pastor da igreja que freqüentamos, como poderíamos desprezar o que mais de 100 homens dos mais ilustres e preparados pastores de todos os tempos juntos disseram?

O BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 1 – Qual é o fim principal do homem?

R: O fim principal do homem é glorificar a Deus, e gozá-lo para sempre.

Ref.: Rom 11.36; Sal. 73.24-26; João. 17.22,24

Pergunta 2 – Que regra Deus nos deu para nos dirigir na maneira de o glorificar e gozar?

R: A palavra de Deus, que se acha nas Escrituras do Velho e do Novo Testamentos, é a única regra para nos dirigir na maneira de o glorificar e gozar.

Ref.: Gal.1.8,9; Isaías. 8.20; Luc. 16.29,31; II Tim. 3.15-17;

Pergunta 3 – O que as Escrituras principalmente ensinam?

R: As Escrituras ensinam, principalmente, o que o homem deve crer a respeito de Deus, e o dever que Deus requer do homem.

Ref.: Mq. 6.8; Jo. 20.31; Jo.3.16

Pergunta 4 – O que é Deus?

R: Deus é espírito, infinito, eterno e imutável em seu ser, sabedoria, poder, santidade, justiça, bondade e verdade.

Ref.: Jo 4.24; 2. Sl. 90.2; Ml 3.16; Tg. 1.17; I Rs. 8.27; Jr. 23.24; Is. 40.22; Sl. 147.5; Rm. 16.27; Gn. 17.1; Ap. 19.6; Is. 57.15; Jo.17.11; Ap. 4.8; Dt. 32.4; Sl. 100.5; Rm. 2.4; Ex. 34.6; Sl. 117.2.

Pergunta 5 – Há mais de um Deus?

R: Há um só Deus, o Deus vivo e verdadeiro.

Ref.: Dt. 6.4; Jr. 10.10

Pergunta 6. Quantas pessoas há na Divindade?

R: Há três pessoas na Divindade: O pai, o Filho e o Espírito Santo, e estas três pessoas são um Deus, da mesma substância, iguais em poder e glória.

Ref.: Mt. 3.16,17; Mt. 28.19; II Co. 13.13

Pergunta 7 – Que são os decretos de Deus?

R: Os Decretos de Deus são o seu eterno propósito, segundo o conselho da sua vontade, pelo qual, para a sua própria glória, ele preordenou tudo o que acontece.

Ref.: Ef. 1.11; At. 4.27-28; Sl. 33.11; Ef. 2.10; Rm. 9.22.23; Rm. 11.33

Pergunta 8 – Como Deus executa seus decretos?

R: Deus executa os seus decretos nas obras da criação e da providência.1

Ref.: Ap. 4.11;Ef. 1.11

Pergunta 9 – Qual é a obra da criação?

R: A obra da criação é aquela pela qual Deus fez todas as coisas do nada, pela palavra do seu poder, no espaço de seis dias, e tudo muito bem.

Ref.: Hb. 11.3; Ap. 4.11; Leia-se Gênesis 1.1-31

Pergunta 10 – Como Deus criou o homem?

R: Deus criou o homem, macho e fêmea, conforme a sua própria imagem, em conhecimento, retidão e santidade, com domínio sobre as criaturas.

Ref.: Gn 1.27; Cl. 3.10; Ef. 4.24 ; Gn. 1.28

Pergunta 11 – Quais são as obras da providência de Deus?

R: As obras da providência de Deus são a sua maneira muito santa, sábia e poderosa de preservar e governar todas as suas criaturas, e todas as ações delas.

Ref.: Sl. 145.17; Sl. 104.24 ; Hb. 1.3; Mt. 10.29-30; Sl. 103.19

Pergunta 12 – Que ato especial de providência Deus exerceu para com o homem, no estado em que ele foi criado?

R: Quando Deus criou o homem, fez com ele um pacto de vida, com a condição de perfeita obediência, proibindo-lhe comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, sob pena de morte.

Ref.: Compare Gn. 2.16-17 com Rm 5.12-14; Rm10.5; Lc 10.25-28, e com os pactos feitos com Noé e Abraão. Gn. 2.16-17; Rm 5.12-14; Rm. 10.5; Lc. 10.25-28; Gn 2.17

Pergunta 13 – Nossos primeiros pais conservaram-se no estado em que foram criados?

R: Nossos primeiros pais, sendo deixados à liberdade da sua própria vontade, caíram do estado em que foram criados, pecando contra Deus.

Ref.: Gn 3.6-8, 13; I Co 11.3

Pergunta 14 – O que é pecado?

R: Pecado é qualquer falta de conformidade com a lei de Deus, ou qualquer transgressão dessa lei.

Ref.: 1 I Jo 3.4; Tg. 4.17; Rm 3.23

Pergunta 15 – Qual foi o pecado pelo qual nossos primeiros pais caíram do estado em que foram criados?

R: O pecado pelo qual nossos primeiros pais caíram do estado em que foram criados foi o comerem do fruto proibido.

Ref.: Veja-se à pergunta 13; Gn. 3.6

Pergunta 16 – Todo o gênero humano caiu na primeira transgressão de Adão?

R: Visto que o pacto foi feito com Adão, não só para ele, mas também para a sua posteridade, todo o gênero humano, que dele procede por geração ordinária, pecou nele e caiu com ele na sua primeira transgressão.

Ref.: At. 17.26 - veja também a questão 12; Gn 2.17; Rm. 5.12-20; I Co 15.21,22

Pergunta 17 – A que estado a queda reduziu o gênero humano?

R: A queda reduziu o gênero humano a um estado de pecado e miséria.

Ref.: Rm 5.12; Gl 3.10

Pergunta 18 – Em que consiste a pecaminosidade do estado em que o homem caiu?

R: A pecaminosidade do estado em que o homem caiu consiste na culpa do primeiro pecado de Adão, na falta de retidão original e na corrupção de toda a sua natureza, o que ordinariamente se chama pecado original, juntamente com todas as transgressões atuais que procedem desse estado.

Ref.: Rm 5.12,19; I Co 15.22; Rm 5.6; Ef 2.1-3; Rm 8.7,8; Gn 6.5; Rm 3.10-20; Sl 51.5; Sl 58.3; Tg 1.14,15; Mt 15.19

Pergunta 19 – Qual é a miséria do estado em que o homem caiu?

R: Todo o gênero humano, pela sua queda, perdeu a comunhão com Deus, está debaixo de sua ira e maldição, e assim ficou sujeito a todas as misérias nesta vida, à própria morte e às penas do Inferno, para sempre.

Ref.: Gn3.8,24; Ef 2.3; Rm 6.23; Rm5.14

Pergunta 20 – Deus deixou todo o gênero humano perecer no estado de pecado e miséria?

R: Tendo Deus, unicamente pela sua boa vontade, desde toda a eternidade, eleito alguns para a vida eterna, entrou com eles em um pacto de graça, para os livrar do estado de pecado e miséria, e os trazer a um estado de salvação, por meio de um Redentor

Ref.: Ef 1.4-7; Tt 3.4-7; Tt 1.2; Gl 3.21; Rm 3.20-22

Pergunta 21 – Quem é o Redentor dos eleitos de Deus ?

R: O único Redentor dos eleitos de Deus é o Senhor Jesus Cristo, que, sendo o eterno Filho de Deus, se fez homem, e assim foi e continua a ser Deus e homem em duas naturezas distintas, e uma só pessoa, para sempre.

Ref.: I Tm 2.5; Jo 1.1,14; Jo 10.30; Fp 2.6; Gl 4.4; Fp 2.5-11

Pergunta 22 – Como Cristo, sendo o Filho de Deus, se fez homem?

R: Cristo, o Filho de Deus, fez-se homem tomando um verdadeiro corpo e uma alma racional, sendo concebido pelo poder do Espírito Santo no ventre da virgem Maria, e nascido dela, mas sem pecado.

Ref.: Jo 1.14; Hb 2.14; Mt 26.38; Lc 1.31,35,41,42; Gl 4.4; Hb 4.15; Hb 7.26

Pergunta 23 – Que ofícios Cristo exerce como nosso Redentor?

R: Cristo, como nosso Redentor, exerce o ofício de profeta, sacerdote e rei, tanto no seu estado de humilhação como no de exaltação.

Ref.: At 3.22; Lc 4.18,21; Hb 5.5,6; Hb 4.14,15; Ap 19.16; Is 9.6,7; Sal 2.6

Pergunta 24 – Como Cristo exerce o ofício de profeta?

R: Cristo exerce o ofício de profeta, revelando-nos, pela sua Palavra e pelo seu Espírito, a vontade de Deus para a nossa salvação.

Ref.: Jo 1.1,4; Jo15.15; Jo 20.31; II Pe 1.21; Jo 14.26

Pergunta 25 – Como Cristo exerce o ofício de sacerdote?

R: Cristo exerce o ofício de sacerdote, oferecendo-se a si mesmo, uma só vez, em sacrifício, para satisfazer a justiça divina, para reconciliar-nos com Deus e para fazer contínua intercessão por nós.

Ref.: Hb 9.14,28; Rm 3.26; Rm 10.4; Hb 2.17; Hb 7.25

Pergunta 26 – Como Cristo exerce o ofício de rei?

R: Cristo exerce o ofício de rei, sujeitando-nos a si mesmo, governando-nos e protegendo-nos, reprimindo e subjugando todos os seus e os nossos inimigos.

Ref.: Sl 110.3; Is 33.22; I Co 15.25; At. 12.17; At. 18.9,10

Pergunta 27 – Em que consistiu a humilhação de Cristo?

R: A humilhação de Cristo consistiu em ele nascer, e isso em condição baixa, feito sujeito à lei, em sofrer as misérias desta vida, a ira de Deus e a amaldiçoada morte na cruz, em ser sepultado e permanecer debaixo do poder da morte durante certo tempo.

Ref.: Lc 2.7; Fp 2.6-8; II Co 8.9; Gl 4.4; Is 53.3; Mt 27.46; Lc 22.41-44; Gl 3.13; Fp 2.8; I Co 15.3,4

Pergunta 28 – Em que consiste a exaltação de Cristo?

R: A exaltação de Cristo consiste em ele ressurgir dos mortos no terceiro dia; em subir ao Céu e estar sentado à mão direita de Deus Pai, e em vir para julgar o mundo no último dia.

Ref.: Veja-se o último texto citado, acima (I Co 15.3,4); At 1.9; Ef 1.19,20; At 1.11; At 17.31

Pergunta 29 – Como somos feitos participantes da redenção adquirida por Cristo?

R: Somos feitos participantes da redenção adquirida por Cristo, pela eficaz aplicação dela a nós pelo seu Santo Espírito.

Ref.: 1 Jo 1.12,13; Jo 3.5,6; Tt 3.5-6

Pergunta 30 – Como o Espírito nos aplica a redenção adquirida por Cristo?

R: O Espírito nos aplica a redenção adquirida por Cristo, operando em nós a fé e nos unindo a Cristo por meio dela, em nossa vocação eficaz.

Ref.: Ef 2.8; Jo 15.5; I Co 6.17; I Co1.9; I Pe 5.10

Pergunta 31 – O que é vocação eficaz?

R: Vocação eficaz é a obra do Espírito de Deus, pela qual, convencendo-nos de nosso pecado e de nossa miséria, iluminando nossos entendimentos no conhecimento de Cristo, e renovando nossa vontade, nos persuade e habilita a abraçar Jesus Cristo, que nos é oferecido de graça no Evangelho.

Ref.: II Tm 1.9,9; Ef 1.18,20; At 2.37; At 26.18; Ez 11.19; Ez 36.26,27; Jo 6.44,45; Fp 2.13; Dt 30.6; Ef 2.5

Pergunta 32 – De que bênçãos participam, nesta vida, aqueles que são eficazmente chamados?

R: Aqueles que são eficazmente chamados participam, nesta vida, da justificação, adoção e santificação, e das diversas bênçãos que acompanham estas graças ou delas procedem.

Ref.: Rm 8.30; Ef 1.5; I Co 1.30

Pergunta 33 – O que é justificação?

R: Justificação é um ato da livre graça de Deus, no qual ele perdoa todos os nossos pecados e nos aceita como justos diante de si, somente por causa da justiça de Cristo a nós imputada, e recebida só pela fé.

Ref.: Ef 1.7; II Co 5.19,21; Rm 4.5; Rm 3.22-25; Rm 5.17-19; Rm 4.6-8; Rm 5.1; At 10.43; Gl 2.16; Fp 3.9

Pergunta 34 – O que é adoção?

R: Adoção é um ato da livre graça de Deus, pelo qual somos recebidos no número dos filhos de Deus, e temos direito a todos os seus privilégios.

Ref.: I Jo 3.1; Jo 1.12; Rm 8.14-17

Pergunta 35 – O que é santificação?

R: Santificação é a obra da livre graça de Deus, pela qual somos renovados em todo o nosso ser, segundo a imagem de Deus, habilitados a morrer cada vez mais para o pecado e a viver para a retidão.

Ref.: II Ts 2.13; Ef 4.23,24; Rm 6.4,6,14; Rm 8.4

Pergunta 36 – Quais são as bênçãos que nesta vida acompanham a justificação, a adoção e a santificação, ou delas procedem?

R: As bênçãos que nesta vida acompanham a justificação, a adoção e a santificação, ou delas procedem, são: certeza do amor de Deus, paz de consciência, alegria no Espírito Santo, aumento de graça e perseverança nela até ao fim.

Ref.: Rm 5.1,2,5; Rm 14.17; Cl 1.10,11; Pv 4.18; Ef 3.16-18; II Pe 3.18; Jr 32.40; I Jo 2.19,27; Ap 14.12; I Pe 1.5; I Jo 5.13

Pergunta 37 – Quais são as bênçãos que os crentes recebem de Cristo na hora da morte?

R: As almas dos crentes, na hora da morte, são aperfeiçoadas em santidade, e imediatamente entram na glória; e seus corpos, estando ainda unidos a Cristo, descansam na sepultura até a ressurreição.

Ref.: Lc 23.43; Lc 16.23; Fp1.23; II Co5.6-8; I Ts 4.14; Rm 8.23; I Ts 4.14

Pergunta 38 – Quais são as bênçãos que os crentes recebem de Cristo na ressurreição?

R: Na ressurreição, os crentes, sendo ressuscitados em glória, serão publicamente reconhecidos e absolvidos no dia do juízo, e tornados perfeitamente felizes no pleno deleite de Deus, por toda a eternidade.

Ref.: I Co 15.42,43; Mt 10.32; Mt 25.33,34; Sl 16.11; I Co 2.9; I Ts 4.17

Pergunta 39 – Qual é o dever que Deus exige do homem?

R: O dever que Deus exige do homem é obediência à sua vontade revelada.

Ref.: Dt 29.29; Mq 6.8; I Sm 15.22

Pergunta 40 – Que revelou Deus primeiramente ao homem como regra de sua obediência?

R: A regra que Deus revelou primeiramente ao homem para sua obediência foi a lei moral.

Ref.: Rm 2.14,15; Rm 10.5

Pergunta 41 – Onde está a lei moral resumidamente compreendida?

R: A lei moral está resumidamente compreendida nos Dez Mandamentos.

Ref.: Mt 19.17-19

Pergunta 42 – Qual é o resumo dos Dez Mandamentos?

R: O resumo dos Dez Mandamentos é: amar ao Senhor nosso Deus de todo o nosso coração, de toda a nossa alma, de todas as nossas forças e de todo o nosso entendimento; e ao nosso próximo como a nós mesmos.

Ref.: Mt 22.37-40

Pergunta 43 – Qual é o prefácio dos Dez Mandamentos?

R: O prefácio dos Dez Mandamentos está nestas palavras: “Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão.”

Ref.: Ex 20.2

Pergunta 44 – Que nos ensina o prefácio dos Dez Mandamentos?

R: O prefácio dos Dez Mandamentos nos ensina que temos a obrigação de guardar todos os mandamentos de Deus, por ser ele o Senhor nosso Deus e nosso Redentor.

Ref.: Dt 11.1

Pergunta 45 – Qual é o primeiro mandamento?

R: O primeiro mandamento é: “Não terás outros deuses diante de mim.”

Ref.: Ex 20.3

Pergunta 46 – Que exige o primeiro mandamento?

R: O primeiro mandamento exige de nós o conhecer e reconhecer a Deus como único Deus verdadeiro, e nosso Deus, e como tal adorá-lo e glorificá-lo.

Ref.: A exposição dos Dez Mandamentos, encontrada nas respostas às perguntas 46-81, são deduções dos próprios mandamentos e das regras estabelecidas no Catecismo Maior, questão 99. Os textos citados são fornecidos para mostrar que estão de acordo com o ensino geral das Escrituras; I Co 28.9; Dt 26.17; Sl 95.6,7; Mt 4.10; Sl 29.2

Pergunta 47 – Que proíbe o primeiro mandamento?

R: O primeiro mandamento proíbe negar, deixar de adorar ou glorificar ao verdadeiro Deus, como Deus, e nosso Deus, e dar a qualquer outro a adoração e a glória que só a ele são devidas.

Ref.: Sl 14.1; Rm 1.20,21,25; Sl 81.11; Rm 1.25

Pergunta 48 – Que nos ensina, especialmente, pelas palavras “diante de mim”, no primeiro mandamento?

R: As palavras, “diante de mim”, no primeiro mandamento, nos ensinam que Deus, que vê todas as coisas, toma conhecimento e muito se ofende do pecado de Ter-se em seu lugar outro deus.

Ref.: I Cr 28.9; Sl 44.20,21

Pergunta 49 – Qual é o segundo mandamento?

R: O segundo mandamento é: “Não farás para ti imagens de escultura, nem figura alguma de tudo o que há em cima no céu, e do que há em baixo na terra, nem de coisa alguma do que haja nas águas, debaixo da terra. Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu sou o Senhor teu Deus, o Deus zeloso, que vinga a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e Quarta geração daqueles que me aborrecem; e que usa de misericórdia para com milhares daqueles que me amam e que guardam os meus preceitos.”

Ref.: Ex 20.4-6

Pergunta 50 – Que exige o segundo mandamento?

R: O segundo mandamento exige que recebamos, observemos e guardemos puros e íntegros todo o culto e ordenanças religiosas que Deus instituiu em sua Palavra.

Ref.: Dt 12.32; Mt 28.20; Dt 32.46

Pergunta 51 – Que proíbe o segundo mandamento?

R: O segundo mandamento proíbe adorar a Deus por meio de imagens, ou de qualquer outra maneira não prescrita em sua Palavra.

Ref.: Dt 4.15-19; At 17.29 Dt 12.30-32

Pergunta 52 – Quais são as razões anexas ao segundo mandamento?

R: As razões anexas ao segundo mandamento são a soberania de Deus sobre nós, a sua propriedade em nós e o zelo que ele tem pelo seu próprio culto.

Ref.: Sl 95.2,3; Sl 45.11; Ex 34.14

Pergunta 53 – Qual é o terceiro mandamento?

R: O terceiro mandamento é: “Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão, porque o Senhor não terá por inocente aquele que tomar em vão o nome do Senhor seu Deus.”

Ref.: Ex 20.7

Pergunta 54 – Que exige o terceiro mandamento?

R: O terceiro mandamento exige o santo e reverente uso dos nomes, títulos e atributos, ordenanças, palavras e obras de Deus.

Ref.: Sl 29.2; Mt 6.9; Ap 15.3,4; Ml 1.14; Sl 138.2; Sl 107.21,22

Pergunta 55 – Que proíbe o terceiro mandamento?

R: O terceiro mandamento proíbe toda profanação ou abuso de quaisquer coisas por meio das quais Deus se faz conhecer.

Ref.: Ml 2.2; Is 5.12

Pergunta 56 – Qual é a razão anexa ao terceiro mandamento?

R: A razão anexa ao terceiro mandamento é que, embora os transgressores deste mandamento escapem do castigo dos homens, o Senhor nosso Deus não os deixará escapar de seu justo juízo.

Ref.: Dt. 28.58,59

Pergunta 57 – Qual é o quarto mandamento?

R: O quarto mandamento é; “Lembra-te de santificar o dia de Sábado. Trabalharás seis dias, e farás neles tudo o que tens para fazer. O sétimo dia, porém, é o Sábado do Senhor teu Deus. Não farás nesse dia obra alguma, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o peregrino que vive das tuas portas para dentro. Porque o Senhor fez em seis dias os céus, a terra e o mar, e tudo o que neles há, e descansou no sétimo dia. Por isso o Senhor abençoou o dia sétimo e o santificou.”

Ref.: Ex 20.8-11

Pergunta 58 – Que exige o quarto mandamento?

R: O quarto mandamento exige que consagremos a Deus os tempos determinados em sua Palavra, particularmente um dia inteiro em cada sete, para ser um dia de santo descanso a ele dedicado.

Ref.: Lv 19.30; Dt 5.12; Is 56.2-7 :

Pergunta 59 – Qual dos sete dias Deus designou para ser o Sábado (= descanso) semanal?

R: Desde o princípio do mundo, até a ressurreição de Cristo, Deus designou o sétimo dia da semana para o descanso semanal; e a partir de então, prevaleceu o primeiro dia da semana para continuar sempre até ao fim do mundo, que é o Sábado cristão (= Domingo).
Ref.: Gn 2.3; Lc 23.56; At 20.7; I Co 16.1,2; Jo 20.19-26;

Pergunta 60 – De que modo se deve santificar o Sábado (= Domingo)?

R: Deve-se santificar o Sábado (=Domingo) com um santo repouso por todo aquele dia, mesmo das ocupações e recreações temporais que são permitidas nos outros dias; empregando todo o tempo em exercícios públicos e particulares de adoração a Deus, exceto o tempo suficiente para as obras de pura necessidade e misericórdia.

Ref.: Lv 23.3; Ex 16.25-29; Jr 17.21,22 ; Sl 92.1,2; Lc 4.16; Is 58.13; At 20.7; Mt 12.11,12

Pergunta 61 – Que proíbe o quarto mandamento?

R: O quarto mandamento proíbe a omissão ou a negligência no cumprimento dos deveres exigidos, e a profanação deste dia por meio de ociosidade, ou por fazer aquilo que é em si mesmo pecaminoso, ou por desnecessários pensamentos, palavras ou obras acerca de nossas ocupações e recreações temporais.

Ref.: Ez 22.26; Ml 1.13; Am 8.5; Ez 23.38 ; Is 58.13; Jr 17.27,27

Pergunta 62 - Quais são as razões anexas ao quarto mandamento?

R: As razões anexas ao quarto mandamento são: a permissão de Deus de fazermos uso dos seis dias da semana para os nossos interesses temporais; o reclamar ele para si a propriedade especial do dia sétimo, o seu próprio exemplo, e a bênção que ele conferiu ao dia de descanso.

Ref.: Ex 31.15,16; Lv 23.3; Ex 31.17; Gn 2.3

Pergunta 63 - Qual é o quinto mandamento?

R: O quinto mandamento é: “Honrarás a teu pai e a tua mãe, para teres uma longa vida sobre a terra que o Senhor teu Deus te há de dar.”

Ref.: Ex. 20.12

Pergunta 64 - Que exige o quinto mandamento?

R: O quinto mandamento exige a conservação da honra e o desempenho dos deveres pertencentes a cada um em suas diferentes condições e relações, como superiores, inferiores, ou iguais.

Ref.: Ef 5.21,22; Ef 6.1,5,9; Rm 13.1; Rm 12.10

Pergunta 65 - Que proíbe o quinto mandamento?

R: O quinto mandamento proíbe o negligenciamento ou fazermos alguma coisa contra a honra e o dever que pertencem a cada um em suas diferentes condições e relações.

Ref.: Rm 13.7,8

Pergunta 66 - Qual é a razão anexa ao quinto mandamento?

R: A razão anexa ao quinto mandamento é: uma promessa de longa vida e prosperidade (tanto quanto sirva para a glória de Deus e o próprio bem do homem) a todos aqueles que guardam este mandamento.

Ref.: Ef 6.2,3

Pergunta 67 - Qual é o sexto mandamento?

R: O Sexto mandamento é: “Não matarás.”

Ref.: Ex 20.13

Pergunta 68 - Que exige o sexto mandamento?

R: O sexto mandamento exige todos os esforços lícitos para preservar a nossa própria vida e a de nossos semelhantes.

Ref.: Ef 5.29; Sl 82.3,4; Jó 29.13; I Rs 18.4

Pergunta 69 - Que proíbe o sexto mandamento?

R: O sexto mandamento proíbe o tirar a nossa própria vida, ou a de nosso próximo, injustamente, e tudo aquilo que para isso concorre.

Ref.: At 16.28; Gn 9.6; Mt 5.22; I Jo 3.15; Gl 5.15; Pv 24.11,12

Pergunta 70 - Qual é o sétimo mandamento?

R: O sétimo mandamento é: “Não adulterarás.”

Ref.: Ex 20.14

Pergunta 71 - Que exige o sétimo mandamento?

R: O sétimo mandamento exige a preservação de nossa própria castidade, e a de nosso próximo, no coração, nas palavras e na conduta.

Ref.: I Ts 4.4,5; I Co 7.2; Ef 5.11,12 ; Mt 5.28; Ef 4.29; Cl 4.6; I Pe 3.2 (veja-se o contexto)

Pergunta 72 - Que proíbe o sétimo mandamento?

R: O sétimo mandamento proíbe todos os pensamentos, palavras e ações impuros.

Ref.: Mt 5.28; Ef 5.4; Ef 5.3

Pergunta 73 - Qual é o oitavo mandamento?

R: O oitavo mandamento é: “Não furtarás.”

Ref.: Ex 20.15

Pergunta 74 - Que exige o oitavo mandamento?

R: O oitavo mandamento exige que procuremos o lícito adiantamento das riquezas e do estado exterior, tanto o nosso como o de nosso próximo.

Ref.: II Ts 3.10-12; Rm 12.17; Pv 27.23 ; Lv 25.35; Fp 2.4; Pv 13.4; Pv 20.4; Pv 24.30-34

Pergunta 75 - Que proíbe o oitavo mandamento?

R: O oitavo mandamento proíbe tudo o que impede ou pode impedir, injustamente, o adiantamento da riqueza ou do bem-estar exterior, tanto o nosso como o de nosso próximo.

Ref.: I Tm 5.8; Ef 4.28; Pv 21.6; II Ts 3.7-10

Pergunta 76 - Qual é o nono mandamento?

R: O nono mandamento é: “Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.”

Ref.: Ex 20.16

Pergunta 77 - Que exige o nosso mandamento?

R: O nono mandamento exige a manutenção e promoção da verdade entre os homens e a manutenção de nossa boa reputação e a de nosso próximo, especialmente quando somos chamados a dar testemunho.

Ref.: Zc 8.16; I Pe 3.16; At 25.10; III Jo 12; Pv 14.5,25

Pergunta 78 - Que proíbe o nono mandamento?

R: O nono mandamento proíbe tudo o que é prejudicial à verdade, ou injurioso, tanto à nossa reputação como à de nosso próximo.

Ref.: Pv 19.5; Pv 6.16-19; Lc 3.14; Sl 15.3

Pergunta 79 - Qual é o décimo mandamento?

R: O décimo mandamento é: “Não cobiçarás a cada do teu próximo; não desejarás a sua mulher, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença.”

Ref.: Ex. 20.17

Pergunta 80 - Que exige o décimo mandamento?

R: O décimo mandamento exige pleno contentamento com a nossa própria condição, bem como disposição caridosa para com o nosso próximo e tudo o que lhe pertence.

Ref.: Hb 13.5; Rm 12.15; Fp 2.4; I Co 13.4-6

Pergunta 81 - Que proíbe o décimo mandamento?

R: O décimo mandamento proíbe todo o descontentamento com a nossa própria condição toda inveja ou pesar à vista da prosperidade de nosso próximo e toda tendência e afeições desordenadas a alguma coisa que lhe pertença.

Ref.: I Co 10.10; Gl 5.26; Cl 3.5

Pergunta 82 - Será alguém capaz de guardar perfeitamente os mandamentos de Deus?

R: Nenhum mero homem, desde a queda é capaz, nesta vida, de guardar perfeitamente os mandamentos de Deus; ao contrário, diariamente quebra por pensamentos, palavras e obras.

Ref.: I Rs 8.46; I Jo 1.8; I Jo 2.6; Gn 8.21; Tg 3.8; Tg 3.2

Pergunta 83 - São igualmente odiosas todas as transgressões da lei?

R: Alguns pecados, em si mesmos, e em razão de diversas agravantes, são mais odiosos à vista de Deus do que outros.

Ref.: Sl 19.13; Jo 19.11

Pergunta 84 - Que merece cada pecado?

R: Cada pecado merece a ira e a maldição de Deus, tanto nesta vida, como na vindoura.

Ref.: Gl 3.10; Mt 25.41

Pergunta 85 - Que exige Deus de nós para que possamos escapar à sua ira e maldição em que temos incorrido pelo pecado?

R: Para escaparmos à ira e maldição de Deus, em que temos incorrido pelo pecado, Deus exige de nós fé em Jesus Cristo e arrependimento para a vida, com o uso diligente de todos os meios exteriores pelos quais Cristo nos comunica as bênçãos da redenção.

Ref.: At 20.21; Mc 1.15; Jo 3.18; Veja-se Pergunta 88, abaixo.

Pergunta 86 - O que é fé em Jesus Cristo?

R: Fé em Jesus Cristo é uma graça salvadora, pela qual o recebemos e confiamos só nele para a salvação, como ele nos é oferecido no Evangelho.

Ref.: Hb 10.39; Jo 1.12; Fp 3.9; Jo 6.40

Pergunta 87 - O que é arrependimento para a vida?

R: Arrependimento para a vida é uma graça salvadora, pela qual o pecador, tendo uma verdadeira consciência de seu pecado e percepção da misericórdia de Deus em Cristo, se enche de tristeza e de aversão pelos seus pecados, os abandona e volta para Deus, inteiramente resolvido a prestar-lhe nova obediência.

Ref.: At 11.18; At 2.37; Jl 2.13; Il Co 7.11; Jr 31.18,19; At. 26.18; Sl 119.59

Pergunta 88 - Quais são os meios exteriores e ordinários pelos quais Cristo nos comunica as bênçãos da redenção?

R: Os meios exteriores e ordinários pelos quais Cristo nos comunica as bênçãos da redenção são as suas ordenanças, especialmente a Palavra, os sacramentos e a oração, os quais todos se tornam eficazes aos eleitos para a salvação.

Ref.: At 2.41,42; Mt 28.19,20

Pergunta 89 - Como a Palavra se torna eficaz para a salvação?

R: O Espírito de Deus torna a leitura, especialmente a pregação da Palavra, meios eficazes para convencer e converter os pecadores, para os edificar em santidade e conforto, por meio da fé para salvação.

Ref.: Sl 19.7; Sl 119.130; Hb 4.12; I Ts 1.6; Rm 1.16; Rm 16.25; At 20.32

Pergunta 90 - Como se deve ler e ouvir a Palavra a fim de que ela se torne eficaz para salvação?

R: Para que a Palavra se torne eficaz para a salvação, devemos ouvi-la com diligência, preparação e oração, recebê-la com fé e amor, guardá-la em nossos corações e praticá-la em nossas vidas.

Ref.: Pv 8.34; Lc 8.18; I Pe 2.1,2; Sl 119.18; Hb 4.2; II Ts 2.10; Sl 119.11; Lc 8.15; Tg 1.25

Pergunta 91 - Como os sacramentos se tornam meios eficazes da salvação?

R: Os sacramentos tornam-se meios eficazes da salvação, não por alguma virtude que eles ou aqueles que os ministram tenham, mas somente pela bênção de Cristo e pela obra do seu Espírito naqueles que pela fé os recebem.

Ref.: I Pe 3.21; At 8.13,23; I Co 3.7; I Co 6.11; I Co 12.13

Pergunta 92 - O que é um sacramento?

R: Um sacramento é uma santa ordenança, instituída por Cristo, na qual, por sinais sensíveis, Cristo e as bênçãos do novo pacto são representados, selados e aplicados aos crentes.

Ref.: Mt 26.26-28; Mt 28.19; Rm 4.11

Pergunta 93 - Quais são os sacramentos do Novo Testamento?

R: Os sacramentos do Novo Testamento são o Batismo e a Ceia do Senhor.

Ref.: Mt 28.19; I Co 11.23

Pergunta 94 - O que é Batismo?

R: Batismo é um sacramento no qual o lavar com água em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo significa e sela a nossa união com Cristo, a participação das bênçãos do pacto da graça, e a promessa de pertencermos ao Senhor.

Ref.: Veja-se Mt 28.19, citado na questão acima; Gl 3.27; Rm 6.3; Rm 6.4

Pergunta 95 - A quem o Batismo deve ser ministrado?

R: O Batismo não deve ser ministrado àqueles que estão fora da igreja visível, enquanto não professarem sua fé em Cristo e obediência a ele, mas os filhos daqueles que são membros da igreja visível devem ser batizados.

Ref.: At 2.41; Gn 17.7,10; Gl 3.17,18,29; At 2.38,39

Pergunta 96 - O que é Ceia do Senhor?

R: A Ceia do Senhor é um sacramento no qual, dando-se e recebendo-se pão e vinho, conforme a instituição de Cristo, se anuncia a sua morte; e aqueles que participam dignamente tornam-se, não de uma maneira corporal e carnal, mas pela fé, participantes do seu corpo e do seu sangue, com todas as suas bênçãos para o seu alimento espiritual e crescimento em graça.

Ref.: Mt 26.26,27; I Co 11.26; I Co 10.16; Ef 3.17

Pergunta 97 - Que se exige para participar dignamente da Ceia do Senhor?

R: Exige-se daqueles que desejam participar dignamente da Ceia do Senhor que se examinem sobre o seu conhecimento em discernir o corpo do Senhor, sobre a sua fé para se alimentar dele, sobre o seu arrependimento, amor e nova obediência, para não suceder que, vindo indignamente, comam e bebam para si a condenação.

Ref.: I Co 11.28,29; Jo 6.53-56; Zc 12.10; I Jo 4.19; Gl 5.6; Rm 6.4; Rm 6.17-22; I Co 11.27

Pergunta 98 - O que é oração?

R: Oração é um oferecimento dos nossos desejos a Deus, por coisas conformes com a sua vontade, em nome de Cristo, com confissão dos nossos pecados, e um agradecido reconhecimento das suas misericórdias.

Ref.: Sl 62.8; Sl 10.17; I Jo 5.14; Mt 26.39; Jo 6.38; Jo 16.23; Dn 9.4; Fp 4.6

Pergunta 99 - Que regra Deus nos deu para o nosso direcionamento em oração?

R: Toda a Palavra de Deus é útil para nos dirigir em oração, mas a regra especial de direcionamento é aquela formada de oração que Cristo ensinou aos seus discípulos, e que geralmente se chama a Oração do Senhor.

Ref.: II Tm 3.16,17; I Jo 5.14; Mt 6.9

Pergunta 100 - O que o prefácio da Oração do Senhor nos ensina?

R: O prefácio da oração do Senhor, que é: “Pai nosso que estás no céu”, nos ensina que devemos aproximar-nos de Deus com toda a santa reverência e confiança, como filhos a um pai capaz e pronto para nos ajudar, e também nos ensina a orar com os outros e por eles.

Ref.: Is 64.9; Lc 11.13; Rm 8.15 ; Ef 6.18; At 12.5; Zc 8.21

Pergunta 101 - Pelo que oramos na primeira petição?

R: Na primeira petição, que é: “Santificado seja o teu nome”, pedimos que Deus nos habilita, a nós e aos outros, a glorificá-lo em tudo aquilo em que se dá a conhecer; e que disponha tudo para a sua própria glória.

Ref.: Sl 67.1-3; II Ts 3.1; Is 64.1,2; Rm 11.36

Pergunta 102 - Pelo que oramos na Segunda petição?

R: Na Segunda petição, que é: “Venha o teu reino”, pedimos que o reino de Satanás seja destruído e que o reino da graça seja adiantado; que nós e os outros a ele sejamos guiados e nele guardados, e que cedo venha o reino da glória.

Ref.: Sl 68.1; II Ts 3.1; Sl 67.1-3; Rm 10.1; Ap 22.20; II Pe 3.11-13

Pergunta 103 - Pelo que oramos na terceira petição?

R: Na terceira petição, que é: “Seja feita a tua vontade, assim na terra como no Céu”, pedimos que Deus, pela sua graça, nos torne capazes e desejosos de conhecer a sua vontade, de obedecer e submeter-nos a ela em tudo, como fazem os anjos no Céu.

Ref.: Sl 119.34-36; At 21.14 ; Sl 103.20-22

Pergunta 104 - Pelo que oramos na Quarta petição?

R: Na Quarta petição que é: “O pão nosso de cada dia nos dá hoje”, pedimos que da livre dádiva de Deus recebamos uma porção suficiente das coisas boas desta vida, e desfrutemos com elas das bênçãos divinas.

Ref.: Pv 30.8; I Tm 4.4,5; Pv 10.22

Pergunta 105 - Pelo que oramos na Quinta petição?

R: Na Quinta petição, que é: “E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores”, pedimos que Deus, por amor de Cristo nos perdoe gratuitamente todos os nossos pecados, o que somos animados a pedir, porque, pela sua graça, somos habilitados a perdoar de coração ao nosso próximo.

Ref.: Sl 51.1; Rm 3.24,25; Lc 11.4; Mt 6.14,15

Pergunta 106 - Pelo que oramos na Sexta petição?

R: Na Sexta petição, que é: “E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal”, pedimos que Deus nos guarde de sermos tentados a pecar, ou nos preserve e livre, quando formos tentados.

Ref.: Mt 26.41; Sl 19.13; I Co 10.13; Sl 51.10,12

Pergunta 107 - Que nos ensina a conclusão da Oração do Senhor?

R: A conclusão da Oração do Senhor, que é: “Porque teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém”, nos ensina que na oração devemos confiar somente em Deus, e louvá-lo em nossas orações, atribuindo-lhe reino, poder e glória. E em testemunho do nosso desejo e certeza de sermos ouvidos, dizemos: Amém.

Ref.: Dn 9.18,19; I Co 29.11-13; I Co 14.16; Ap 22.20,21